

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIA WANDERLEIA DA SILVA MORAIS**

**UTILIZAÇÃO DO CUSTEIO VARIÁVEL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

**JUAZEIRO DO NORTE – CE  
2018**

MARIA WANDERLEIA DA SILVA MORAIS

**UTILIZAÇÃO DO CUSTEIO VARIÁVEL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

**Orientador(a):** Prof. Francisca Alex Sandra de Macedo Anastácio

JUAZEIRO DO NORTE – CE  
2018

MARIAWANDERLEIA DA SILVA MORAIS

**UTILIZAÇÃO DO CUSTEIO VARIÁVEL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade *Artigo Científico*, apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, para a obtenção do grau de Bacharel.

**Orientador (a):** Prof. Francisca Alex Sandra de Macedo Anastácio

Data da Aprovação: 27 / Novembro / 2018

**BANCA EXAMINADORA**

Orientadora-Prof.<sup>a</sup> Esp. Francisca Alex Sandra de Macedo Anastácio  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Membro - Prof.<sup>a</sup> Ms. Ana Marília Barbosa Oliveira  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

Membro - Prof.<sup>a</sup> Ms. Antônia Valdelúcia Costa  
Membro 02  
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE – CE  
2018

# UTILIZAÇÃO DO CUSTEIO VARIÁVEL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO

Maria Wanderleia da Silva Morais<sup>1</sup>

Francisca Alex Sandra de Macedo Anastácio<sup>2</sup>

## RESUMO

As organizações estão em constantes transformações, buscando eficiência e produtividade e, para isso, aliam-se nas informações proporcionadas pelas gestões de custos, onde os gestores retiram informações visando alcançar o menor custo possível por seus produtos e serviços. Uma boa gestão de custo é muito importante, pois as suas ferramentas de análise são necessárias nas tomadas de decisões, ela fornece várias ferramentas, informações corretas para que o gestor possa avaliar os resultados da empresa e assim ser capaz de tomar decisões necessárias para que a empresa possa crescer e estabilizar no mercado competitivo. A fundamentação teórica aborda os conceitos da área de custos com base em alguns autores, mostrando a importância do custeio variável como ferramenta de gestão

**Palavras Chaves:** Contabilidade de Custo, Custeio Variável, Gestão

## ABSTRACT

Organizations are constantly changing, seeking efficiency and productivity, and for this, they are aligned with the information provided by cost management, where managers take information to achieve the lowest possible cost for their products and services. Good cost management is very important because its analytical tools are necessary in decision-making, it provides several tools, correct information so that the manager can evaluate the results of the company and thus be able to make the necessary decisions so that the company can grow and stabilize in the competitive market. The theoretical basis addresses the concepts of the area of costs based on some authors, showing the importance of variable costing as a management tool.

**KeyWord:** Cost Accounting, Variable Costing, Management

---

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. E-mail: deleialeity@gmail.com

<sup>2</sup> Professora. Orientadora. Esp. Em Economia, Gestão, Administração, Matemática Financeira. E-mail: alexsandraanastacio@leão.edu.br

## INTRODUÇÃO

Diante da concorrência do mercado no mundo globalizado, as entidades necessitam de adaptar as transformações com maior agilidade, impondo por parte dos administradores soluções rápidas no gerenciamento das atividades empresárias para o processo de tomadas de decisão, e especialmente para atender as necessidades dos clientes. Nesse contexto, as organizações são levadas a repensar seus sistemas de custeio e atualiza-los com finalidades mais gerenciais, uma vez as informações geradas podem dá suporte a tomada de decisões significativas dentro de um contexto organizacional

A contabilidade de custo é uma das particularidades da contabilidade geral que é empregada no âmbito empresarial além de dar oportunidade ao seu usuário de avaliar um produto e os valores associado a ele.

Portanto para adaptar-se as transformações e conseguir trazer retorno lucrativo é indispensável que os gestores adotem um sistema de custeamento para definir com maior precisão os custos de produção, e dessa forma através das informações será possível aplicar uma margem de lucro que resulte em preços que sejam, simultaneamente competitivos O artigo tem proposito demonstra utilização do custeio variável como ferramenta de auxilio gerencial, e dessa forma apresentar as decisões que deve ser tomada baseada em informações proporcionando melhorias a empresa focando na identificação dos custos, para posteriormente serem reduzidos sem afetar a qualidade do produto ofertado.

## **2 REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 contabilidade de custo**

A Contabilidade de custo é parte integrante da área ciências contábeis e tem por finalidade dedicar-se na coleta de dados sobre os gastos de uma organização, relacionados à elaboração de produtos ou para vendas ou para consumo, com fins lucrativos ou não, gerando relatórios e/ou demonstrações para o auxílio na tomada de decisões dos gestores e ainda contribuem com fonte de informações para usuários internos e externos.

Contabilidade de Custo é o processo ordenado de usar os princípios da contabilidade geral, para registrar os custos de operação de um negócio, de tal maneira que, com os dados das produção e das vendas, se torne possível a administração utilizar as contas para estabelecer os custos de produção e de distribuição, tanto por unidade como pelo total, para um ou para todos os produtos fabricados ou serviços prestados e os custos das outras diversas funções do negocio, com a finalidade de obter operação eficiente, económica e lucrativa (SILVA JUNIOR,2000,P,80)

A contabilidade de custo tem sua atenção voltada para os custos que compõem os produtos, tendo como dos principais objetivos a utilização das informações relacionadas aos custos nos gerenciamentos dos negócios da empresa para uma maior otimização nos resultados finais, e como forma de controle para obter uma maior lucratividade no caso das empresas com fins lucrativos.

Segundo Cândido e Neto (2010) a contabilidade de custos teria nascido com missão de dar valor aos estoques, porém, atualmente, sua principal finalidade vai muito além desta fronteira, pois é utilizada também como ferramenta para controlar as operações das organizações e para dar suporte à tomada de decisões.

### **2.2. Objetivo da contabilidade de custo**

A contabilidade de custo surgiu com o principal intuito do cálculo dos custos dos produtos na indústria, e como método de avaliação de estoque. Muitos são os benefícios para as empresas que implantam o sistema de custo em seus processos, e o acompanhamento dos custos para melhoramento de preços é um deles.

Nos dias atuais tem sido frequentemente procurada por empresas de diversos ramos pela preocupação dos gestores em obter os devidos controles dos custos, e a partir de então tomar as devidas decisões.

Muitos são os benefícios para as empresas que implanta o sistema de custo em seus processos, e o acompanhamento dos custos para melhoramento na gestão é um deles.

Megliorini (2012), são: Planejamento; Registrar os dados (separação de custos e despesas); Organização dos dados; Formação de relatórios e demonstrações; Análise dos relatórios e demonstrações; Interpretação; Execução do plano de ação na resolução de problemáticas relacionadas aos custos da empresa; Determinação dos custos e consequentemente do lucro; Controle do estoque (matéria-prima, material de uso, produtos acabados); Acompanhamento; Auxílios nas tomadas de decisões.

### 2.3 Classificações dos custos

Existem várias classificações para custos, assim como são utilizados vários conceitos para diferenciar custos, algumas formas de classificar são quando à facilidade de alocação e a variabilidade.

#### 2.3.1. Diretos

Os custos direto de fabricação são aqueles em que é possível identificar se está ligado a um produto ou a outro, de forma direta e fácil.

Conforme Wernke (2004), estes custos não exigem a necessidade de fazer rateio, sendo identificados com o controle individual ou por mediação, não deixando dúvidas de quando é para um produto e de quanto é para o outro.

### 2.3.2. indiretos

Os custos indiretos são aqueles que não estão ligados diretamente à produção do produto, são aqueles incorridos dentro do processo de fabricação, mas que para serem atribuídos ao produto é necessário ser feito um rateio.

Para Bruni e Famá (2010) os custos indiretos necessitam de aproximações, por algum critério de rateio, para serem atribuídos aos produtos. São exemplos as supervisões de diversas linhas de produção, seguros e aluguéis da fábrica quando a produção corresponde a mais de um produto.

De acordo com Wernke (2004), são os gastos que não podem ser alocados de forma direta e objetiva aos produtos, são gastos que a empresa tem para exercer suas atividades, mas que esta relacionada com vários produtos ao mesmo tempo, para serem atribuídos aos produtos necessários o uso de rateio

Alguns exemplos de custo indireto são a mão-de-obra indireta, aluguel, materiais consumidos indiretamente na fábrica e todos os demais custos relacionados diretamente com o produto.

### 2.3.3 Fixos

Os custos fixos são aqueles que não sofrem alterações de acordo com o volume produzido pela empresa.

Padoveze (2009) ressalta que, qualquer custo está sujeito à mudança, mas os custos fixos tendem a se manterem constantes nas alterações de atividades operacionais. Trata-se de um custo necessário para manter um nível mínimo de atividade operacional.

Segundo Bomfim e Passarelli (2006, p.55), “custos fixos variam conforme o tempo e não de acordo com o nível de atividade.

Então ainda de acordo com o autor esses custos serão incorridos durante um período, mesmo que a empresa não tenha iniciado nenhuma produção.

#### 2.3.4. Variável

Os custos variáveis estão intimamente ligados com o volume de produção, quando maior o nível de produção da empresa maior será o custo variável. Custos variáveis são os valores consumidos ou aplicados pela empresa que tem o seu crescimento vinculado à quantidade produzida pela empresa.

Para Souza e Clemente (2007) ressaltam que se trata de todos os custos que variam proporcionalmente ao nível de atividade, esses custos dependem do volume produzido ou volume vendido por período.

De acordo com Bruni e Famá (2010), ressaltam que o valor altera-se diretamente em função das atividades da organização e quanto maior a produção, maiores serão os custos variáveis. Os exemplos mais claros de custos variáveis são os de gastos com matérias-primas e embalagens.

#### 2.4. Metodo de Custeio

O método de custeio é a forma de chegar a resultados na apropriação dos custos, sendo o método de custeio para uma organização uma importante ferramenta na geração de informação, porem um dos problemas encontrados pelas empresas é saber qual é o método de custeio a ser utilizado para a obtenção mais precisa possível dos custos, o qual atenda os objetivos gerenciais e característicos, que são próprios de cada empresa.

Acrescenta Padoveze (2009) que o custeio variável e o custeio por absorção, são considerados as técnicas mais clássicas na teoria da contabilidade, tendo sido desenvolvidas baseadas nos conceitos de custos com comportamentos diferentes em relação à quantidade que foi produzida.

Dentre as finalidades dos métodos de custeio pode-se citar o auxilio os gestores em determinação do valor dos objetivos de custeio, melhorias nos processos, escolher entre produzir ou comprar, eliminação de desperdícios, redução dos custos, auxilio na formação do preço dos produtos, dentre outras, todas essas finalidades contribuem para um melhor rendimento, produtividade e conseqüentemente o lucro das empresas (MEGLIORINI,2012).

#### 4.1. Custeio por absorção

O sistema tem sua origem no chão de fábrica, tendo como visão que a produção de bens é o que gera lucro para empresa, então vida cuidar da produção em termos de custo e volume. O sistema de custeio por absorção se caracteriza pela caracteriza pela apropriação de todos os custos, podendo ser fixo, variável, direto, indireto, ao produto todos os custos da área de fabricação. Portanto cada produto absorve os custos diretos e indiretos de fabricação.

Padoveze (2009) explica que o custeio por absorção incorpora os custos fixos e indiretos industriais aos produtos. Sendo o mais utilizado por ser o critério fiscal e legal mais usado em quase todo mundo. Esse custeio traduz estes gastos em custo unitário por meio de procedimentos de rateio e alocação aos produtos e serviços.

Segundo Guerreiro (2011), no método de custeio por absorção todos os custos independentes de diretos ou indiretos, fixos ou variável, são apropriados e distribuídos no período, sendo que os custos fixos onde seu principal intuito é avaliação dos estoques.

Conforme Megliorini (2012) para chegar ao resultado através desse método deve-se primeiramente fazer a separação dos custos e das despesas ou ainda de investimentos, caso a empresa possua.

Esse método atende as normas e princípios contábeis e por esse motivo é o método aceito pela legislação comercial e fiscal.

Santos (2009) fala que esse método deve ser considerado apenas para fins de avaliação de estoque e atender as exigências fiscais, por ser um sistema falho por sua base esta ligado ao rateio dos custos fixos, podem gerar resultados enganosos dificultando os gestores a tomarem decisões.

#### 4.2. Vantagens e Desvantagens do Custeio por Absorção

O sistema de custeio por absorção e aquele sistema que apura o valor dos custos dos bens ou serviços, tomando como base todos os custos da produção, que seja fixo ou variável, diretos ou indiretos.

Meglorini (2001, p.3), “ensina que custeio por absorção é o método de custeio que consiste em atribuir aos produtos fabricados todos os custos de produção, que forma direta ou indireta (rateios)”.

Portanto, como este sistema considera a alocação de todos os custos aos bens, mercadoria ou serviços, há a necessidade de rateio dos custos indiretos, o que torna as informações de custos frágeis, vistos que os rateios sujeitos ao subjetivismo da ação do homem.

Ressalta-se ainda que a decisão de qual produto produzir em uma situação de restrição na capacidade de produção fica comprometida, pois o custeio por absorção não deixa claro qual o produto tem maior margem de contribuição para produção ajusta-se os produtos com margem mais elevada e assim maximizar os lucros.

#### 4.3.Custeio ABC

O Custeio ABC ( Activity-Based Costing) dentre os métodos mais usado para fins gerenciais, é um dos mais recentes método desenvolvidos na gestão de custo das empresas pelo fato da modificações nas estruturas das mesma, em relação ao desenvolvimento da tecnologia e sua significativas alterações nos processos produtivos, principalmente em relação a mão de obra que afeta diretamente os custos diretos. Essa mudança traz novas realidades ao ambiente fabril exigindo sempre melhoria e aperfeiçoamento para garantir resultados desejados (MEGLORINI,2012).

Para Santos, Schmidt e Pinheiro (2006) uma das razões do surgimento do método ABC, está na evolução tecnológica, que alterou significativamente a composição dos custos dos fatores de produção, tornando mais expressivos os custos indiretos de fabricação e menos expressivos, como consequência, os custos do fator mão-de-obra direta.

Conforme Santos (2009) a base do custeio ABC é a substituição do consumo dos recursos pelas atividades corretamente definidas, auxiliando na identificação de desperdícios dentro das empresas, que antes não eram enxergados.

#### 4.5. Vantagens e Desvantagens do custeio ABC

Diferente dos demais métodos de custeio, que toma por base de cálculo a produção (horas máquinas ou mão de obra), o custeio ABC faz alocação dos custos através das atividades que as empresas desenvolvem, onde essas mesmas atividades consomem os recursos (WERNKE,2004).

Segundo Leone e Leone (2010) O critério de Custeamento Abc Surgiu da necessidade dos empresários, em produzir informações mais precisas para as diversas decisões gerenciais, onde através do mesmo será possível medir todos os custos, uma vez que tornasse a ser determinado por cada atividade, assim ficará possível definir e agregar o valor aos produtos.

##### 4.1.1 Custeio variável

O sistema de custeio variável procura amenizar as distorções existentes nos critérios de rateios exigidos no sistema de custeio por absorção. No custeio por absorção os custos fixos são rateados aos produtos e/ou serviços enquanto que no custeio variável estes custos são tratados como despesas, e vão direto para o resultado.

Segundo Megoliorini (2012), o método de custeio variável é muito usado para fins gerenciais como uma ferramenta de relativa importância nos processos decisórios.

O método de custeio variável é aplicado nas empresas como um método estratégico para auxiliar as decisões gerenciais, uma vez que transfere para cada custo classificação específica, na condição de custo fixo ou custo variável, sendo equivalente, onde os custos fixos serão atribuídos diretamente no resultado do exercício. (PERSZ JR, OLIVEIRA E COSTA).

##### 4.1.2 Vantagens e Desvantagens do Custeio Variável

Diferente do método de alocação dos custos indiretos, o custeio variável ou direto leva em consideração, para custeamento dos produtos da empresa, apenas os gastos variáveis e/ou diretos, cuja apropriação não constitui nenhuma dificuldade. Com isso, elimina-se a necessidade de rateios e estimativas e, conseqüentemente, as distorções geradas por eles.

Padoveze (2009) observa, que uma das vantagens do custeio variável é que os custos dos produtos não sofrem processos arbitrários ou subjetivos de distribuição dos custos comuns, sendo assim, mensuráveis objetivamente. Ainda de acordo com Padoveze (2009), o custeio variável apresenta as seguintes vantagens:

MEGLIORINI (2012), ressalta as vantagens existente na utilização do custeio variáveis: que é reconhecida através da correlação dos custos\volume\lucro, portanto essas informações é de suma importância para que a organização manter o planejamento referente sua lucratividade, uma vez que o processo não se utiliza rateios e através deste sistema é possível reconhecer os bens ou serviços mais rentáveis.

Para a análise das relações custo x volume x lucros os dados são rapidamente obtidos com as informações contábeis;

O custeio é integrado completamente com o custo-padrão e orçamento flexível, que possibilita um correto controle de custo e acompanhamento como ferramentas de gestão;

#### 4.1.3.Custeio Variável como ferramenta gerencial

Segundo Leone (2009) o custeio variável é uma técnica aproveitada particularmente pela administração da empresa com sucesso, onde quer se saber com segurança, quais produtos, linhas de produtos, entre outros, que são lucrativos. E a contabilidade de custo deseja investigar os efeitos relacionados nas alterações ocorridas nas proporções que foram elaboradas e vendidas, nos preços e nos custos e despesas.

O custeio variável de acordo com Crepaldi (2008), mesmo não atendendo aos princípios fundamentais de contabilidade e não sendo aceito pelas autoridades fiscais, tende a

ser cada vez mais utilizado para aperfeiçoar decisões para a contabilidade e efeitos internos da empresa.

Contudo, percebe-se a importância do método para a tomada de decisões quando essas estão relacionadas ao preço e custo do produto. Bruni e Famá (2010) citam que o custeio variável, assume uma grande importância na análise de decisões relativas aos custos e preços, e que somente gastos variáveis são considerados no processo de formação dos custos dos produtos individuais.

## **5. METODOLOGIA**

Segundo Raupp e Beuren (2006), há três tipologias de pesquisas aplicáveis a contabilidade são elas: pesquisas quanto aos tipos de objetivos, aos procedimentos e a abordagem do problema.

Quanto ao objetivo foi utilizada a pesquisa descritiva, para Gil (2002) o propósito desta pesquisa é a descrição das características de uma determinada população, bem como a relação entre essas variáveis.

Quanto ao procedimento para realização desta pesquisa foi feita uma pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2002) a pesquisa é baseada por materiais já elaborados como artigos científicos e livros sobre o tema que será pesquisado. Esse procedimento foi feito para reunir conhecimento acerca do tema desta pesquisa, posteriormente feito um levantamento pelo método custeio variável.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa tem caráter qualitativo, dado que busca descrever a realidade do perfil empresas que aplica o custeio variável.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a concorrência a cada dia mais acirrada, a necessidade de informação das empresas é evidente. Com o objetivo de ofertar produtos de qualidade e aumentar a lucratividade da organização, as informações sobre custo são indispensáveis para uma tomada de decisão.

Muitos são os benefícios para uma empresa quando esta tem um sistema de custo em sintonia com sistema de gestão. Apresentou-se alguns métodos de custeio que apure o os custos de uma empresa indicando meio que auxiliam aos gestores na formação do preço ideal aos seus produtos a luz da contabilidade de custos, por ser uma ferramenta que ajuda a diagnosticar a deficiências que as empresas tem em obter preços do seu produtos que possam cobrir suas despesas e ainda gerar lucro pra entidade.

Através do método de custeio variável, percebe se a fonte de informações nos quais os dados possuem um alto grau de relevância para tomada de decisões dos gestores na redução dos gastos, maximização dos lucros das empresas e principalmente como fonte aceleradora do caminho para chegar ao preço ideal dos produtos.

Foi apresentado como a utilização do custeio variável pode auxiliar os gestores mesmo com a complexidade existente para definir quais os produtos trazem mais retorno lucrativo, a contabilidade de custo dispõe de ferramentas que possibilitam os gestores a chegarem o mais próximo do objetivo de qualquer organização.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CÂNDIDO, Marlúcio; NETO, Ranylson de Sá Barreto. **Resumo de Contabilidade de Custos**. Curitiba: Juruá, 2010

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Regencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Costa Gestão Estratégica de Custos.6.ed.-São Paulo;Atlas,2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BOMFIM. Eunir de Amorim: PASSARELLI, João. **Custos e formação de preço**. 4.ed.São Paulo: Thomson, 2006.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custo**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEONE, George S.G.; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**

.4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIGLIORINI, E. **Custos**. 1.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2011.

MIGLIORINI, E. **Custos**. 3. ed. - São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade de Custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Fundamentos de gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2006. V. 23

SILVA JUNIOR, José Barbosa (Coosd.). **Custos: Ferramenta de Gestão/Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo**; - São Paulo: Atlas, 2000. Coleção Seminários CRC-SP/IBRACON)

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Gestão de Custos**. São Paulo: Atlas, 2007

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Caracterização da Pesquisa em Contabilidade. In: BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREZ JUNIOR, José hernandez, OLIVEIRA, Luiz Martins de ; COSTA, Rogerio Guedes

WERKKE, Rodney, **Gestão de Custos**, São Paulo: Atlas, 2004.



